

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

Aquifer Open Study Notes (Book Intros)

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عربي), French (Français), Hindi (हिंदी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

3JN

3 João

3 João

Esta pequena carta pessoal oferece uma visão sobre algumas questões de liderança e conflito nas primeiras igrejas. Um homem chamado Diótrefes estava controlando a igreja de maneira inadequada e rejeitando o apóstolo e seus emissários. Em contraste, Gaio e Demétrio eram dois homens que permaneceram fiéis à igreja e ao apóstolo João.

Contexto

O apóstolo João escreveu esta carta no mesmo período que 1 João e 2 João (veja Introdução ao Livro de 1 João, “Contexto”). Alguns mestres e líderes, alegando serem espirituais, ensinavam uma doutrina diferente sobre Cristo e não faziam as mesmas exigências disciplinares aos membros de suas igrejas. Eles assumiram sua própria autoridade e recusavam a autoridade de João. Eles também perverteram o ensino dos apóstolos. Diótrefes foi um dos que se afastaram da comunhão apostólica (cp. [1Jo 2.18-19](#)). Como líder em uma das igrejas locais, ele rejeitou a autoridade de João e se recusou a aceitar os mestres que João enviou à igreja. Ele até excomungou aqueles na igreja que os recebiam e lhes ofereciam hospitalidade.

Conhecendo a situação, João escreveu esta carta a Gaio, um membro fiel daquela igreja, encorajando-o a continuar recebendo e hospedando os emissários de João e a permanecer fiel ao ensino e à comunhão de João.

Resumo

De todas as cartas do Novo Testamento, 3 João é a mais típica das cartas pessoais na Grécia e Roma do primeiro século. Como outras cartas dessa época, 3 João começa ([1.1-4](#)) com a identificação do escritor (o presbítero) e do destinatário (Gaio), seguida por um desejo de bem-estar para o destinatário.

No corpo desta carta ([1.5-12](#)), João elogia Gaio e repreende Diótrefes. Gaio agiu de maneira louvável ao receber os mestres itinerantes, e eles, por sua vez, relataram a João que Gaio estava vivendo de acordo com a verdade. Isso trouxe grande alegria a João, e ele encoraja Gaio a continuar demonstrando esse tipo de hospitalidade.

Em contraste com Gaio, um líder da igreja chamado Diótrefes foi repreendido pelo apóstolo ([1.9-10](#)). O amor de Diótrefes pela liderança prestigiosa o fez rejeitar a autoridade de João e persuadir outros a fazerem o mesmo. Diótrefes até excomungou aqueles que não seguiam sua própria liderança. Gaio é advertido a não se submeter à liderança agressiva de Diótrefes nem ser influenciado por seu mau exemplo.

João então destaca a boa reputação de um homem chamado Demétrio ([1.12](#)). O propósito de João ao fazer isso não é claro para nós hoje, mas é possível que ele estivesse oferecendo a Gaio uma alternativa a Diótrefes para assumir a liderança naquela comunidade.

João encerra a carta mencionando planos para uma visita futura e oferecendo saudações ([1.13-15](#)).

Autor e Data

O autor desta epístola se autodenomina simplesmente “o presbítero” (veja [1.1](#)), talvez refletindo sua posição, ou talvez transmitindo sua autoridade em relação aos seus leitores. A tradição da igreja identificou este presbítero como João, o apóstolo, um homem idoso e um dos presbíteros das igrejas na Ásia Menor durante as últimas décadas do primeiro século (veja Introdução ao Livro de 1 João, “Autor”). A terceira de João foi provavelmente escrita durante o mesmo período que 1 João e 2 João, por volta de 85–90 d.C.

Significado e Mensagem

A terceira carta de João está preocupada com um problema introduzido em 1 João: Alguns líderes da

igreja seguiram ensinamentos falsos e ignoraram a autoridade dos apóstolos.

Não podemos afirmar que amamos a Deus e a verdade se não seguimos o ensino apostólico e se não nos unimos à comunhão com a igreja de Deus, os membros de sua família.